



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

## MAIS UM ANO QUE PASSA...



Desde aquele nevoento dia de Novembro em que a cidade conheceu emocionada o finamento do taviense a quem os seus conterrâneos tão singelamente chamaram o Dr. António Cabreira que nos propusemos recordar esta data como um triste aniversário de família e, como de costume, daqui nos curvamos mais uma vez em reverência à memória sua.

Foi o ilustre extinto quem nos deu a todos nós, filhos da mesma terra, foros de família, considerando-se tão ligado a ela que só onde teve o herço apeteceu o descanso do

derradeiro sono, esquecido de honrarias que pelos méritos notáveis merecidamente usufruía em meios onde se torna difícil sobressair além do nível intelectual e moral de pessoas eminentes.

Que ninguém é profeta na sua terra, salda-o, de antemão, apesar dos desvelos de que para ela usou, apesar de a trazer sobre o coração como reliquia venerada, mas a sua alma generosa e pródiga de aprimoradas gentilezas nunca sequer reparou que a simplicidade dos conhecimentos científicos dos seus conterrâneos não podia devidamente avaliar os trabalhos da alta cultura a que se dedicou.

(Continua na 2.ª página)

## BEM-FAZER

QUEM ler o dia a dia dos jornais há-de notar que ora aqui aparece uma cantina escolar, além uma creche, uma fundação, um auxílio vultoso a hospício ou albergue,

Mas há-de notar também que estes actos de bem-fazer surgem mais ao norte do que ao sul do país. E tristemente o nosso Algarve tem nessa torrente uma fraca percentagem.

Porque o algarvio não é homem de alma aberta e de bolsa larga? Ainda não atinamos com a causa que justifique esta nossa dolorosa observação.

Não há no Algarve grandes riquezas? Talvez. Mas há, com certeza, almas generosas. Porque não acorrem a acudir aos mais necessitados? Se não em vida, ao menos na morte porque não perpetuam o seu nome com um acto de generosidade?

Apagam-se os traços das lousas fúnebres, derruem os jazigos, mas não se apaga nem derrue o que se grava no cora-

(Continua na 2.ª página)

## AMENDOEIRAS EM FLOR

Em vários pontos do Algarve surgem, inesperadamente e fora da época, amendoeirras em flor.

Numa quinta, perto da Pista do Ginásio, muito conhecida pela «Horta do Roxo», estão em plena floração algumas amendoeirras.

Atribui-se o facto à grande seca do último ano agrícola.

## SOBRE TRÂNSITO

Meu Ex.º Amigo e Sr. Agente da Polícia de Viação e Trânsito:

Quem escreve esta carta é condutor de automóveis ligeiros desde 1949. Tem, Graças a Deus, o seu cadastro limpo, mas por obra de maus fados, muitas «desões» no seu carro, causadas por terceiros. Mas isto não importa...

Ora, Ex.º Sr. Agente, muito se tem dito, escrito e, «processado» sobre trânsito, «malhando-se», regra geral, o condutor do automóvel, e esquecendo-se de «levar» à bigorna o peão, o homem da carroça, o ciclista a pedal e o «famigerado» homem da motorizada.

Os tais «diseurs» e escrevinhadores, porém, só se lembram, por uma amnésia incompreensível, do terrível condutor do automóvel e da camioneta. E, daí, vá de «malhar», como se malha em centeio, verde... nesses pobres condutores. Não acha que é assim, Ex.º Sr. Agente?

Sejamos, no entanto, concretos, realistas e preciosos.

De facto, encontram-se nas estradas, condutores de automóveis ligeiros ou pesados, que sem qualquer educação cívica, constituem verdadeiro perigo para os restantes utentes das mesmas estradas.

Há, efectivamente, os chamados «condutores do Domingo», que constituem uma praga para quem, habitualmente e, até,

## Dr. Jorge Correia

Por aclamação geral foi nomeado procurador à Câmara Corporativa como representante dos municípios dos distritos de Faro, Beja, Évora, Portalegre, Setúbal e Santarém, o sr. Dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Câmara de Tavira.

## Na Igreja são todos iguais

O Concílio Ecuménico proibiu a preferência de pessoas privadas ou de condições sociais, quer em cerimónias quer em pompas externas.

## O DR. JOSÉ ANTÓNIO MADEIRA

### MAIS UMA VEZ

### GANHOU NOVO RECURSO

É com prazer que recebemos a agradável notícia de que o distinto Astrónomo nosso comprouviciário sr. José António Madeira, acaba de ganhar novo recurso no Tribunal Pleno sobre a injustiça que lhe fora feita no concurso aberto para o lugar de Astrónomo de 1.ª classe do Observatório Astronómico de Lisboa.

A pretensão do ilustre Homem de Ciência, no citado concurso, foi asunto muito debatido não só nas colunas do nosso jornal como nas de quase toda a Imprensa, o que atingiu foros de verdadeiro escândalo.

Há 7 anos que persiste na luta em prol dos seus direitos.

Agora que por direito justiça lhe foi feita, endereçamos ao ilustre cientista algarvio, as nossas mais expressivas e calorosas felicitações.

(artigo 32 da Constituição)

Determinou que os Pastores se esforcem, com prudência e caridade, para que nos actos litúrgicos, especialmente na Missa, Sacramentos e Sacramentais, brilhe mesmo externamente, a igualdade dos fiéis.

Quer isto dizer que nas cerimónias de casamentos, enterros, etc., não deve haver distinções de classes, consoante a categoria das pessoas, mas devem as pompas ser iguais para todos.

Finalmente reprova-se que haja nas igrejas lugares ou cadeiras reservadas para particulares.

## TROVA

Minha adorada senhora  
Cujo nome não sei bem  
Mas que importa a quem a adora?  
Saber o nome que tem?

V. P.

quotidianamente, conduz, através dessas estradas.

É, assim, infelizmente. Tudo isto é certo... infeliz e verdadeiramente certo.

Mas atentemos nos outros: — no peão, na carroça, na bicicleta e nas chamadas motorizadas, as quais antes de mais, perturbam o silêncio nocturno, não deixam dormir quem, a dormir tem direito, pela sua vida de trabalho, e isto com uma complacência estranha das autoridades competentes, enquanto o pobre motorista de «ligeiros e pesados» não pode ter o tubo de «escape» da sua viatura, com a mais simples rotura... Não é verdade, Ex.º Sr. Agente?...

(Continua na 2.ª página)

## MUSEU NACIONAL DOS COCHES

Não apenas pela importância histórica e cultural dos coches expostos, mas igualmente por estar situado numa das mais importantes e belas zonas da cidade, o Museu Nacional dos Coches deve ser o mais visitado Museu de Lisboa, não apenas por nacionais mas sobretudo por estrangeiros. Situado em Belém, junto à Presidência da República e perto da Ajuda, Algés, Pedrouços, etc., o Museu Nacional dos Coches foi fundado graças a ideia duma mulher e admirável Rainha, que muitos ainda recordam com saudade, a Rainha Dona Amélia. Dado que o número e qualidade dos

(Continua na 2.ª página)

## CÉSAR DOS SANTOS

### TERRA MORENA - ALGARVE DO SONHO E DA REALIDADE

#### EDIÇÃO INÍCIO



nos leva também a considerar. Não resta dúvida de que é absolutamente necessário despertar energias dormentis para a revalorização do Algarve, não resta dúvida de que é mais que necessário opor um dique à passagem para a mão de estrangeiros dos tesouros que no turismo poderíamos auferir.

Os algarvios correm o risco de se tornar estrangeiros e párias na sua terra natal, diz-nos por estas mesmas ou equivalentes palavras, e bastava esse grito de alerta para dar a «Terra Morena» um valor e uma oportunidade, dignos da mais atenciosa consideração.

César dos Santos ama entranhamente o Algarve, tal como ele é: com a sua história, os

(Continua na 2.ª página)

## CONFRATERNIZAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DE FARO

Em virtude de não ser possível, por falta de tempo, realizar-se este ano a Romagem de Saudade que, de cinco em cinco anos, tem lugar na capital algarvia, uma comissão de antigos alunos pretende realizar no próximo dia 1 de Dezembro, data consagrada pela academia farense, a tradicional confraternização em Lisboa, com o seguinte programa:

— Concentração, às 10 horas e 30 minutos, à porta do Mosteiro dos Jerónimos onde, pelas 11 horas, será celebrada missa por alma dos falecidos alunos e professores.

— Pelas 11 horas e 45 minutos, na Sala do Capitulo, será prestada homenagem ao poeta João de Deus, patrono do Liceu de Faro.

— Às 13 horas, almoço de confraternização, na Casa do Algarve, Rua Capelo n.º 5 — 2.º Dt.º, em Lisboa.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 29 do presente mês, na Secretaria da referida colectividade, por escrito ou pelo telefone 323240 (das 15,30 às 22 horas).

A comissão pede a todos os interessados a maior propaganda desta iniciativa, dada a escassez de tempo e o desconhecimento de muitos nomes e moradas.





